

Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID - 2020

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE	Brasil
CNPJ	
35005347000101	
Código E-Mec	
1807	
Situação Jurídica	
Federal	
Região	UF
Nordeste	CE

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
ANDREYSON CALIXTO DE BRITO	http://lattes.cnpq.br/3555728272437138	64294471387

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
<p>O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) em sua historicidade como rede de ensino vem reafirmando as ações educativas como projeto de intervenção política e pedagógica para uma educação pública de qualidade, como modo de universalização desse direito social, compreendendo a Educação como práxis social, emancipatória e de humanização. Em implicação no âmbito da formação de professores para a Educação Básica, assume em seu projeto institucional a implantação e fortalecimento de cursos de Licenciatura em diferentes áreas do conhecimento, nos mais diversos territórios educativos do Ceará, como premissa de transformação da realidade educativa brasileira. Desse modo, fomentamos processos no âmbito da formação de professores estreitados à política educacional brasileira, em articulação com o tripé ensino-pesquisa e extensão, assumindo, portanto, um compromisso sociopedagógico, político, ético e estético com a educação brasileira. Assim, fundamentamos como experiência formadora a participação em programas institucionais fomentados pelas esferas governamentais cujo destaque é dado para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) implementado em nossa instituição no ano de 2009. Em fortalecimento desse projeto formativo, apresentamos ao Edital nº 02/2020- CAPES a proposta institucional: Construindo territórios de aprendizagem na formação docente. Tomamos o conceito de território não restrito a uma delimitação geográfica, física, mas como construto de interação deste com toda produtividade e atividade humana seja ela, material, imaterial, profissional ou pessoal, entre outras relações, em suas horizontalidades e verticalidades (SANTOS, 2014), compreendendo a complexidade dos territórios educativos e suas disposições de ensinagem, entendida “como uma prática social complexa efetivada entre os sujeitos, professor e aluno, englobando tanto a ação de ensinar quanto a de apreender, em um processo contratual, de parceria deliberada e consciente para o enfrentamento na construção do conhecimento escolar” (ANASTASIOU, 2003, p.15). Este projeto tem como objetivo afirmar o PIBID como política de formação docente implicada na transformação de territórios educativos, apreendidos como espaços de vida e formação, em mobilização de saberes e práticas constituídas na relação da ensinagem, como atividade de produção humana (objetiva e intersubjetiva). Palavras-chaves: PIBID; Territórios educativos; Ensinagem</p>
Objetivos específicos

Objetivo Geral: • Afirmar o PIBID como política de formação docente implicada na transformação de territórios educativos, apreendidos como espaços de vida e formação, em mobilização de saberes e práticas constituídas na relação da ensinagem, como atividade de produção humana (objetiva e intersubjetiva). Objetivos Específicos: • Construir uma experiência de formação docente no IFCE como fortalecimento de uma política educacional inovadora pautada na práxis educativa, mobilizadora de saberes profissionais para a aprendizagem da docência, em rede, na relação universidade-escola pelo Pibid; • Contribuir para melhoria dos índices educacionais na busca da qualidade da educação pública. • Fomentar experiências educativas em articulação ao tripé ensino-pesquisa-extensão, nos territórios de aprendizagens docentes. • Auxiliar na formação e desenvolvimento profissional de professores da Educação Básica e Superior no Estado do Ceará, conforme meta estabelecida no Plano Nacional de Educação (PNE) e Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE. • Consolidar espaços de reflexão-ação sobre a política de formação de professores no Brasil, implicadas às mudanças educativas no cenário atual.

Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES

No âmbito do IFCE, as ações de institucionalização para a iniciação à docência são amparadas na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, a qual reafirmou a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. As ações pertinentes de iniciação à docência, nessa tríade, vinculadas ao ensino têm sido implementadas por meio de Projetos e/ou Programas internos ou com fomento de instituições externas, pela articulação macropolítica (Reitoria) e micropolítica (campus), em colaboração com os Cursos de Licenciaturas. Além do exposto, o IFCE reconhece a carga horária docente dedicada a estes programas/projetos através de ferramentas como Plano de Trabalho Docente (PIT) e o Relatório Individual de Trabalho (RIT) e evidencia na matriz curricular da formação dos licenciandos a contabilização de C.H complementar prevista nos PPCs. Tais representações formativas são matizadas com o devido suporte técnico-pedagógico, além da infraestrutura.

Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência

Na visão do IFCE, a educação é um processo que liberta o homem, torna-o sujeito de suas aprendizagens e produtor de conhecimento, a partir de suas próprias experiências e valores (humanos, políticos, socioeconômicos, culturais e religiosos), com sólida base científica e tecnológica, formando-o para a vida e para o mundo do trabalho. Portanto, pauta-se numa perspectiva formativa em consonância com a visão de Freire (1979), para quem, a Educação deve realizar-se como prática de liberdade e concretizar-se numa pedagogia em que o ser humano tenha condições de descobrir-se sujeito de sua própria história de modo a intervir criticamente na realidade social em que está inserido. Deste modo, implicado a formação de professores e a qualidade da educação brasileira, o IFCE tem constituído como premissa, a expansão da oferta de Cursos de Licenciaturas no âmbito da formação inicial, assim como desenvolvimento de Cursos de formação continuada (especializações e mestrado profissional em rede) nas diversas áreas do ensino, de forma gratuita, subscrevendo o comprometimento com a escola pública, pautada no princípio da inclusão; a realidade social e cidadania como elemento fundante das ações educativas; a formação humanística, científica e tecnológica; a multiplicidade de saberes em coexistência, a multirreferencialidade e epistemologia da práxis como dimensões do trabalho educativo; a pesquisa como princípio educativo; a flexibilização curricular com atenção a diversidade; a indissociabilidade entre teoria e prática; o compartilhamento de saberes nas dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal; e a avaliação permanente e sistemática. (BRASIL, s.d., p. 5 - 7). A partir desse olhar político-pedagógico que pautamos as referências de reflexão-ação do projeto institucional e subprojetos, como construto de uma formação de professores com identidade compósita, política e historicamente situada, cujo foco das ações se volta para o atendimento das peculiaridades locais e regionais do Estado, com atenção a qualidade educacional, em referência institucional. Assim, como modo de articulação dos subprojetos com o projeto institucional, situamos as seguintes dimensões: 1- Na dimensão pedagógica: Pela compreensão dos fundamentos pedagógicos matizados sobre uma práxis educativa transformadora, na e pela mobilização dos saberes da profissão docente, com vistas à qualidade da educação pública nas mais diversas áreas do conhecimento atendidas nos subprojetos. 2- Na dimensão metodológica: Pela interface de uma rede dialógica como construto participativo e colaborativo de ações estratégicas sistêmicas na constituição de territórios de aprendizagens para a docência: • Articulação das experiências formadoras na relação do tripé: ensino, pesquisa e extensão (desenvolvimento de eventos institucionais, participação em fóruns e eventos externos a instituição, de natureza pedagógica e científica); • Consolidação de uma rede de formação docente em interface de articulação macropolítica (Secretarias de Educação), micropolítica (escolas) e IES no Estado Ceará; planejamento, acompanhamento e avaliação das ações dos subprojetos em diálogo permanente com os sujeitos-autores.

Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática

A implicação sobre a formação de professores estreitada a uma racionalidade pedagógica vem reclamar sobre os currículos dos cursos de licenciatura a busca da superação dicotômica da relação teoria e prática, que reside cada vez mais na aproximação entre o território de formação (IES) e o território de intervenção (escolas), como dimensão da práxis. Como modo de pensar uma realidade educativa transformadora que o IFCE busca uma travessia em que reafirma os atos do currículo das licenciaturas como experiência de formação docente pautada nas interações dos saberes da profissão (experienciais, curriculares, disciplinares, etc.) Diante dessa constatação, o IFCE tem procurado romper com essa formação tradicional sobreposta pela racionalidade técnica, por meio de um currículo que, organizado em três núcleos, integradamente, envolve os conhecimentos essenciais à formação docente: 1. núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais; 2. núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos e 3. núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de formação de professores. Estes núcleos são perpassados, ainda, pelas atividades de prática como componente curricular e o trabalho de conclusão de curso (TCC), os quais, ao lado dos demais componentes curriculares, devem cumprir a função de promover o diálogo entre a teoria e a prática, bem como propiciar a práxis interdisciplinar, aliando-a às peculiaridades regionais nas quais os cursos se inserem. No IFCE, os cursos de licenciatura estão estruturados em disciplinas semestrais, com duração mínima de quatro anos. De acordo com a Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, é exigida a duração mínima de 3.200 horas, em carga horária cursada para a sua integralização, as quais devem ser compostas por: I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo; II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição; III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição; IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição (BRASIL, 2015, p. 11). Deste modo, o Pibid vem ancorar o fortalecimento do currículo dos cursos de licenciaturas como movimento de significação da práxis educativa em articulação aos saberes docentes apreendidos nos territórios universidade-escola, em retroação reflexiva desde os primeiros semestres do curso, em construto da identidade e profissão docente em imersão etnoformativa. Como reconhecimento desses saberes mobilizados na iniciação à docência é feita a integralização curricular dessa experiência pelo aproveitamento de carga horária complementar como eixo do ensino e também articulando a pesquisa e extensão.

Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura

De acordo com o Projeto Político Institucional do IFCE, a dimensão pedagógica circunda tudo o que fazemos, em articulação com a pesquisa, a inovação e a extensão, evidenciando que as práticas relativas ao ato de ensinar e de aprender estão na sala de aula, mas também vão além dela, percorrendo os espaços laboratoriais, as visitas técnicas, as ações extensionistas, as artes, os esportes, as experiências de internacionalização, o incentivo a participação em programas de formação como o PIBID entre tantas outras que desenvolvemos. Assim, o enfoque pedagógico dado pauta-se na busca de uma formação ampliada e consolidada como princípio pedagógico, que, de forma permanente, vise ao desenvolvimento integral do estudante, para a formação humana que devem estar presentes no currículo e na prática pedagógica. O Pibid, por ser um programa que propicia movimento, desenvolvimento e envolvimento com a cultura escolar, além de trazer contribuições para a articulação entre teoria e prática necessárias ao desenvolvimento profissional dos docentes, está somando outras possibilidades no que se refere à formação de professores, caracterizando-se, também, como um programa que pode acarretar melhorias para o exercício profissional dos professores da Educação Básica. O programa proporciona resultados significativos para a formação inicial dos licenciandos principalmente quando se refere a formação prática, evidenciados por um aumento da segurança no desenvolvimento da prática docente, desenvolvimento da autonomia, construção de um corpo de conhecimentos teóricos e práticos consistentes, capacidade de buscar soluções para os problemas da prática, criação e desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas e atraentes aos alunos, iniciativa para solucionar os desafios do cotidiano escolar e segurança em relação à escolha profissional.

Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES

Os bolsistas de iniciação à docência e professores supervisores serão selecionados por meio de edital público, de ampla concorrência, com divulgação dos fundamentos e normativas do programa em consonância com o Edital nº 02/2020 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Portaria CAPES nº 45, de 12 de março de 2018 cujo escopo, orientações, trato avaliativo e prazos foram deliberados em realidade colegiada, e passaram por apreciação técnica-pedagógica e jurídica do IFCE. Cumpriremos também a autonomia organizativa e gerencial de cada campus/subprojeto nas adequações a cada realidade institucional. Salientamos a transparência e comunicação das ações previstas no edital junto à página oficial do IFCE, e/ou páginas do campus e redes sociais. Destacamos também a conversação e apoio estratégico junto a Secretaria Estadual (respectivas CREDES) e Secretarias Municipais de Educação, através de visitas nesses territórios de gestão e territórios escolares..

Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo

● Através da experiência da práxis educativa cuja afirmação da identidade docente é revelada pela relação universidade-escola. Mobilização de saberes docentes que alavancaram disposições pedagógicas inerentes na formação; na percepção sobre a gestão curricular, tempo pedagógico e a dinâmica social; na aproximação com o conceito de práxis; e no investimento e apreensão de uma postura investigativa como modo de planejamento participativo e de reflexão da própria prática. ● Através do movimento de ensinagem na e pela experiência formativa através de aprendizagens da vida e formação (existenciais, didáticas, relacionais) manifestadas sobre a relação intersubjetiva do ensino com pesquisa. ● Através da apreensão da inteligibilidade do sensível, sobre a ética do humano como experiência autoformadora, colocada na aprendizagem relacional pela dimensão da alteridade, de ser com o outro. ● Através da destinação de recursos didático-pedagógicos nas diversas áreas dos subprojetos através de financiamento via CAPES. ● Através do desenvolvimento de dispositivos pedagógicos e metodológicos na perspectiva de uma escola reflexiva (cartografias, diários de aula, casos de ensino, etc). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência pode de uma maneira geral, favorecer um ambiente de ensino e aprendizagem reflexivo, dinâmico e colaborativo entre a comunidade acadêmica e a escolar, propiciando assim uma troca de vivências e aprendizagens fomentada pela diálogicidade.

Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município

O Pibid, por meio de convênios e parcerias com as redes de educação básica dos municípios e estados, promove a inserção dos estudantes de licenciatura no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica. É fundamental o diálogo entre a instituição formadora, a escola e os órgãos de gestão pública. A parceria entre o IFCE e a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) referente ao PIBID se efetivou e se fortaleceu no momento da submissão do primeiro projeto institucional ainda no edital de 2007, permanecendo até os dias atuais. Em 2018 ampliamos o diálogo para a esfera municipal com o atendimento de escolas de ensino fundamental. Para efetivação das parcerias, apresentação do programa, informações sobre o edital e prazos, a Coordenação Institucional realizará reuniões com gestores e coordenadores pedagógicos da SEDUC que é responsável por escolas em 184 municípios do estado e os coordenadores de Área realizarão reuniões com as Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) e com as secretarias municipais de educação nos municípios onde funcionarão os núcleos do projeto institucional. Após o diálogo inicial e realização das seleções, os Coordenadores de Áreas visitarão as escolas juntamente com os bolsistas de Iniciação à docência e os supervisores responsáveis com o propósito de reunir e apresentar o projeto para a comunidade escolar (diretores, professores e alunos).

Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

-